

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO SOBRE OS CONJUNTOS HABITACIONAIS SOB GESTÃO DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, NO MUNICÍPIO DE OLINDA, REALIZADA NO DIA 19 DE JULHO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

---

Às 10:00h do dia dezenove de julho de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para discussão sobre os Conjuntos Habitacionais sob gestão do Ministério das Cidades, no município de Olinda. **O vereador Jorge Federal assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Neto da Beira Rio (vereador e autor do pedido desta audiência), Jesuíno Araújo (vereador), Marco Aurélio (representante da Secretaria do Meio Ambiente Urbano e Natural de Olinda), Antônio Costa (representante da Secretaria de Obras de Olinda e Diretor de Habitação e Saneamento), Gustavo Gurgel (representante da Secretaria das Cidades de Pernambuco), Raquel Deiga e Eduardo Costa (representantes da Secretaria de Habitação de Pernambuco). Registradas as presenças dos vereadores Graça Fonseca e Irmão Biá. Foi apresentado um vídeo que tratava sobre a situação dos conjuntos habitacionais, mostrando a revolta da população, a qual reivindicava o seu direito de moradia. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra ao vereador Neto da Beira Rio. Neto fez a justificativa do pedido desta audiência, lamentou a situação dos conjuntos habitacionais e pediu uma maior atenção dos órgãos competentes. O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra ao vereador Jesuíno Araújo. Jesuíno criticou o valor do auxílio-moradia de R\$ 130,00, pois o valor mínimo de aluguel encontrado nos dias atuais seria aproximadamente R\$ 400,00. Reclamou da falta de atitude da SEHAB e da Prefeitura quando houve a invasão das pessoas naqueles conjuntos, os quais estavam 90% prontos na época. Sugeriu que a Prefeitura encaminhasse os R\$ 2.000.000,00 destinados à propaganda para serem enviados para o término das casas. Disse que estava sentindo a falta da Secretaria de Serviços Públicos nesta audiência e sugeriu que fosse feita uma força-tarefa naquela área de Jardim Frágoso. O Presidente concedeu a palavra à representante da Secretaria de Habitação de Pernambuco, Raquel Deiga. Raquel relevou que foram reassentados, num primeiro momento, 176 famílias de um total de 300 habitações, faltando concluir o processo de 124 habitações, dentre as quais 20 seriam da SEHAB e 114 seriam do Município. Lamentou a ocupação e a paralisação da obra. Revelou que a obra está localizada em uma região sempre molhada, então o trabalho de infraestrutura que está sendo feito é para recuperar aquela área. Disse que o novo Secretário de Habitação, Kaió Maniçoba, está empenhado na conclusão do processo de licitação para que aconteça a retomada da obra. O Presidente Jorge Federal teceu um breve comentário a respeito do tema. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** *"A senhora falou que ali é uma área sempre molhada. Nós temos um canal ao lado desse habitacional com 45 metros de largura, com altura de quase 7 metros e que, para esse canal ser drenado, tem uma saída para esses terrenos, que são desse habitacional. O que ocorre é que o Poder Público não está agindo para que essa água seja drenada. Eu visitei o local, existe sim a possibilidade da drenagem de toda aquela água. Ali não era para ter nenhum pingo de água, porque se você tem um canal ao lado, com 45 metros de largura, quase 7 metros de altura e água não desce, alguma coisa está errada. Desculpe, mas a gente precisa dar às pessoas a informação prática e real do local. Quando foram construir o habitacional, eu não sei se foi no mesmo patamar do canal, mas o nível do habitacional é baixo, mas o canal é mais baixo do que ele. A gente sabe que se você fizer o dreno ao redor do empreendimento, a água vai pelo dreno e vai para o canal. Falta ao Poder Público ver que aquelas pessoas não merecem estar dentro da água, porque o habitacional do lado que está com moradia, está dentro da água também. O esgoto está ao lado, borbulhando porque está enfartado a parte de drenagem que vem da chuva com assoreamento de barro, de material orgânico. Fizeram uma propaganda um dia desses com o pessoal do Exército lá, com máquinas, com isso e aquilo outro, por que é que não deslocou pelo menos uma equipe de 10 pessoas e fez a limpeza e a desassoreação do entorno do canal? O dinheiro público não é do gestor, mas sim das pessoas, ele deve ser utilizado*

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

propriamente no que é necessário. Eu fico indignado, às vezes, como Presidente, eu fico me segurando para não estar falando as informações que chegam a mim. Eu não entendo como se pega R\$ 2.000.000,00 e se empenha de propaganda. Vai se inaugurar um tapamento de 2 buracos hoje na Perimetral, reinaugurar a Perimetral. Isso é uma fraude, gente. Como é que você reinaugura o tapamento de um buraco que passou 3 anos quebrando carros e furando pneus. Aquilo ali era para se fazer e não fazer propaganda nenhuma. A verdade é essa. A gente tem que começar a respeitar as pessoas. Você não 'gastou' dinheiro público, as pessoas que gastaram, você apenas geriu. Eu acho que os verbos têm que começar a ser tratados de forma correta. Eu como gestor eu não 'faço', eu estou gerindo o dinheiro público para que o Poder Legislativo atue. Dizer que 'eu fiz, eu gastei' isso não é próprio de um Poder emanado pelo povo, isso é próprio de um Poder totalitário. Desculpe, gente, mas a gente tem que começar a mostrar que a população não aguenta mais esse tipo de propaganda enganosa. A propaganda tem que ser real e o voto tem que ser real também. A gente não precisa de mídia, precisamos de trabalho e honestidade." O Presidente concedeu a palavra ao representante da Secretaria de Habitação de Pernambuco, Eduardo Costa. **REPRESENTANTE DA SEHAB (EDUARDO COSTA):** "Em relação à obra do habitacional em si, já está sendo praticamente licitado, o material já está pronto e provavelmente até sexta-feira vai seguir para o setor de licitação para que seja escolhida a empresa que vai realizar essas obras complementares. Vejo que a preocupação maior não é essa, mas sim em relação à drenagem. Ali não é só a drenagem do habitacional, seria macrodrenagem, porque a água que está ali com certeza não é só do habitacional, é de outras áreas, que, por o habitacional se encontrar se encontrar numa área mais baixa, ela termina acumulando a água proveniente de outras ruas. A gente lembra que, na Funeso, aquela parte mais alta, toda aquela água ali, antes de chegar no canal, passa pelo habitacional. E se não está chegando no habitacional, então realmente a gente precisa verificar com mais atenção o que está acontecendo nessa macrodrenagem. Pelo menos o nosso comprometimento é fazer uma análise dessa drenagem, a gente pode fazer isso na próxima semana com Renê Alheiros, que é o nosso projetista de drenagem. Essa semana ele está de férias, mas na próxima semana, eu me comprometo a ir com ele nesse local para ver realmente o que está causando esse alagamento. Com relação à moradia, a licitação está pronta, mas ainda não foi publicada. Na próxima semana com certeza será publicada." O Presidente Jorge Federal concedeu a palavra ao vereador Neto da Beira Rio. **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** "Eu quero dizer ao engenheiro que ali o habitacional ficou uma bacia. Eu não sei o estudo que fizeram ali, porque fizeram uma moradia nova, deixaram mais baixo que o rio. Não pode um negócio desse, tem gente que estuda para ser engenheiro e fez um negócio errado. A drenagem tem que ser feita. O prefeito tem que ter compaixão e olhar para aquele povo para pelo menos tirar aquela água dali." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Eu não sei se os representantes que estão aqui na Mesa têm disponibilidade de, assim que terminar a sessão, a gente ir lá. Eu estou disposto a ir. Na verdade, essa audiência pública, se a gente tivesse as condições mínimas no local, a gente poderia ter feito lá. Eu vou começar a levar as audiências para o lugar do problema, porque eu vejo que a gente vem para cá, o ambiente é bom, ar-condicionado, água e quando sai daqui as pessoas voltam para um problema sério. Eu não sou engenheiro, mas se eu tiver uma bacia com 45 metros de largura, se eu puder drenar, eu sei que os engenheiros vão levar essa água para dentro. Tem um rio antes, o Frágoso, que é a descida da Funeso, depois do rio é que tem o habitacional para depois ter o canal, ou seja, tem duas drenagens. Poderíamos terminar a audiência mais rápido e ir lá e fazer uma discussão no local." O Presidente concedeu a palavra à vereadora Graça Fonseca. Graça mostrou preocupação com a infraestrutura precária do local, o que acarreta prejuízos na saúde da população. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Irmão Biá. Biá incentivou a visita ao local e convocou as autoridades competentes. Pediu que haja uma fiscalização séria com relação às pessoas que serão contempladas com as moradias. O Presidente Jorge Federal confirmou a presença do Secretário de Serviços Públicos no local às 11:30h. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Jesuíno Araújo. Jesuíno falou que uma moradora do residencial da frente relatou que os moradores de lá se queixam

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

porque não receberam as documentações das casas, a regularização dos correios, pois os correios não chegam lá e da questão do esgoto a céu aberto. O Presidente concedeu a palavra ao Diretor de Habitação e Saneamento, representando a Secretaria de Obras, Antônio Costa. Antônio criticou a gestão passada por ter deixado um grande problema nas partes de saneamento e drenagem. Sugeriu que fosse feita uma reunião *in loco* com o pessoal do Serviço Público e da Compesa. O Presidente concedeu a palavra ao representante da Secretaria de Meio Ambiente Urbano e Natural, Marco Aurélio. Marco colocou a SEPLAMA à disposição para ajudar no que for preciso. O Presidente concedeu a palavra ao representante da Secretaria das Cidades, Gustavo Gurgel. Gustavo colocou a SECID à disposição para ajudar no que for preciso. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Ricardo Sousa. Ricardo relevou que o Governo do Estado está aportando R\$ 80.000.000,00 para contribuir com o Canal do Frágoso. Elogiou a atenção que o vereador Neto da Beira Rio está tendo com os habitacionais de Olinda. O Presidente concedeu a palavra à senhora Márcia Maria. Márcia enfatizou que o foco do grupo é o Habitacional 1 de Jardim Frágoso, de forma a se ter uma moradia digna. Criticou a falta de documentação que comprove a residência das pessoas que já receberam o habitacional. O Presidente concedeu a palavra à senhora Elisabete Venerana. Elisabete fez duas perguntas à SEHAB: "*Quando vai começar a obra? E cadê o documento das pessoas que já estão morando?*". O Presidente concedeu a palavra à senhora Maria José dos Santos. Maria reclamou da entrega das casas e relatou as dificuldades enfrentadas. O Presidente concedeu a palavra à senhora Márcia Gomes. Márcia relatou as dificuldades financeiras encontradas o seu sustento. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Rafael dos Santos. Rafael questionou à SEHAB onde estaria a documentação das casas das pessoas que já estão morando nelas. Reclamou que os Correios não chegam ao local e também da falta de cumprimento do prazo para entrega das casas por parte da SEHAB. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Ivon. Ivon incentivou a realização de manifestações para reivindicar o direito à moradia digna. O Presidente concedeu a palavra ao senhor Edinho. Edinho mostrou esperança quanto à resolução dos problemas que a cidade enfrenta. O vereador Neto da Beira Rio agradeceu a presença de todos os presentes na audiência. **O Presidente Jorge Federal encerrou a audiência, convocando a todos para ir ao local para mostrar às autoridades competentes a situação tratada nesta audiência.** E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



---

JORGE FEDERAL - Presidente



---

NETO DA BEIRA RIO - Secretário